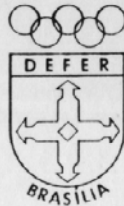


APOIO:
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE DESPORTOS



PROGRAMA NACIONAL DE CAPOEIRA
Projeto Capoeira Arte & Ofício
Centro de Informação e Documentação
sobre a Capoeira - CIDOCA/DF
Cx. P. 09760 - Ag. Central
70.001-970 - Brasília-DF

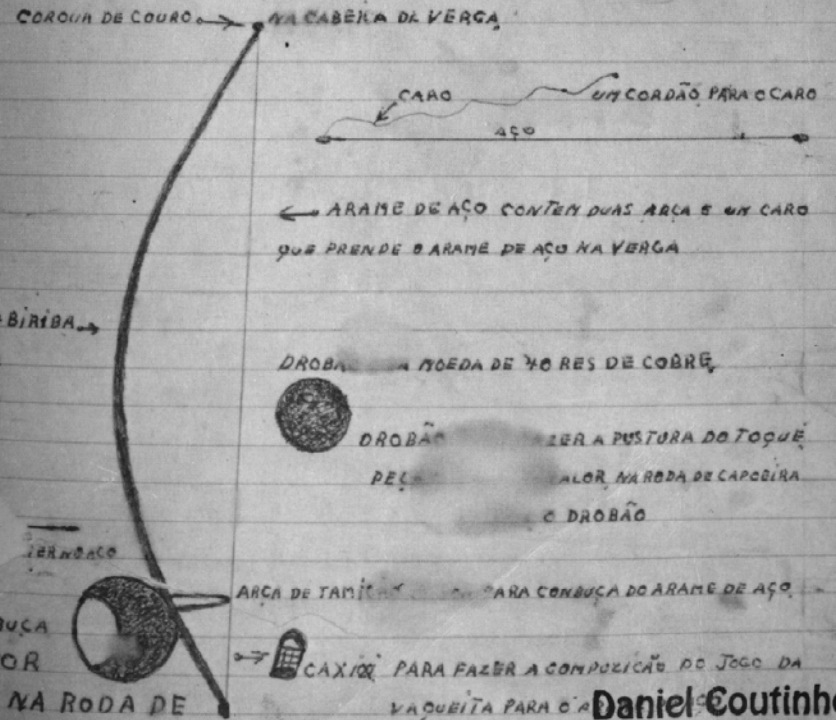
**VENDA PROIBIDA
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

BAHIA 29 DE ABRIL DE 1976

ESTE É O FAMOSO FUNGA APELIDADO POR BIRINBÃO NAS RODA DE
GOLEIRO OU ANGELO DOS JOGADORES

O ABC DA CAPOEIRA ANGOLA

ESTRUTURAÇÃO
O FUNGA É O ELEMENTO DA BIRINBÃO AO MEU ARTIGO
E FEITO EM MANGUEIRA DE LEMBRANÇA AO MEU AMIGO
PEREIRO MEU RUA ALFEDO BRITO N° 16, PEROLINHO SALVADOR BAHIA
VIA ESPERANÇA CASA N° 6.



FUNGA
E POR
ACA, NA RODA DE
CAPOEIRA ANGOLA.

Daniel Coutinho

Daniel Coutinho

Governador do Distrito Federal
Joaquim Domingos Roriz

Secretário de Cultura e Esporte
Fernando Alberto Campos Lemos

Diretor do DEFER
Sergio Lima da Graça

Daniel Coutinho

O ABC DA CAPOEIRA DE ANGOLA
Os Manuscritos do Mestre Noronha

(Este título, segundo Jair Moura - que testemunhou Noronha escrevendo estes manuscritos - era o que ele desejava para seu livro.)

DEFER/GDF
Centro de Documentação e Informação Sobre
a Capoeira - CIDOCA/DF
Brasília/1993

APRESENTAÇÃO

Esta edição foi autorizada pelos filhos de Daniel Coutinho (Mestre Noronha) ao Programa Nacional de Capoeira/Projeto Capoeira Arte & Ofício.

Publicação realizada com recursos oriundos do Convênio nº 027/93 firmado entre o **Ministério da Educação e Desportos/Secretaria dos Desportos** e o **Governo do Distrito Federal/Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação-DEFER**.

Edição do **Centro de Informação e Documentação Sobre a Capoeira-CIDOCA/DF**.

Arte Final: Augusto Júnior
Diagramação/Composição: Anátalia Alves
Impressão: Gráfica Valci

Coutinho, Daniel

O ABC da Capoeira Angola: os manuscritos do Mestre Noronha / Daniel Noronha. - Brasília: DEFER, Centro de Informação e Documentação sobre a Capoeira (CIDOCA/DF), 1993.

128 p. : il.

1. Cultura Popular. 2. Capoeira - Brasil I Título.

CDD 901.353.25

Com prazer que o Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação - DEFER, do Governo do Distrito Federal, em parceria com a Secretaria de Desportos do Ministério da Educação - SEDES/MEC, numa ação do Programa Nacional de Capoeira e do Projeto Capoeira Arte & Ofício, por intermédio do Centro de Informação e Documentação sobre a Capoeira - CIDOCA/DF, neste momento vem tornar público os manuscritos de Mestre Noronha.

*Como conseqüência da dedicação e compromisso de Frede Abreu, esse incansável pesquisador e animador cultural, que pacientemente organizou esta publicação, podemos hoje tornar acessível a todos as preocupações, orientações, a filosofia e visão do mundo de Daniel Coutinho (o **Mestre Noronha**), configuradas neste "ABC da Capoeira Angola".*

Assim, colaborando para o resgate e preservação da memória histórica da Capoeira, esperamos que nossa contribuição seja de alguma valia aos que se encontram envolvidos com as questões da Capoeira.

Brasília, dezembro de 1993

SERGIO LIMA DA GRAÇA
Diretor do DEFER

APRESENTAÇÃO

Com prazer que o Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação - DEPER, do Governo do Estado Federal, em parceria com a Secretaria de Esportes do Ministério da Educação - SEDMEC, numa ação do Projeto Nacional de Capoeira e do Projeto Capoeira Arte & Ofício, por intermédio do Centro de Informação e Documentação sobre a Capoeira - CIDOCADP, neste momento vem tornar público os trabalhos de Mestre Noronha.

Como consequência da dedicação e compromisso de Frade Abreu, esse incansável pesquisador e animador cultural, que pacientemente organizou esta publicação, podemos hoje tornar acessível a todos as preocupações, orientações, a filosofia e visão do mundo de Daniel Coimbra (o Mestre Noronha), configuradas neste "ABC da Capoeira Angola".

Assim, colaborando para o resgate e preservação da memória histórica da Capoeira, esperamos que nossa contribuição seja de alguma valia aos que se encontram envolvidos com as questões da Capoeira.

Coimbra, Daniel
O ABC da Capoeira Angola
Mestre Noronha - Daniel Coimbra
Brasília, dezembro de 1993
CIDOCADP (CIDOC) Capoeira
B. 1. p. 82

SERGIO LIMA DA GRAÇA
Diretor do DEPER

Mestre Noronha demonstrando a posição de execução de Berimbau sem caxixi - Salvador (Bahia) 1976 (foto Kazadi).



Apresentação



MESIRE NORONHA

TEM TODA FORMACÃO DOS JOGO DAC ANGOLLA
ESTE LIVRO QUE VOU LANÇAR EM PRAÇA
TEM TODA MALICIA QUE O MUNDO DEVE
SABER O QUE É UMA LUTA DE GRANDE
VALOR QUE O MUNDO QUER TAPITAR O SEU
FUNDAMENTO POREM NUNCA TEVE
UM MEST PARA DAR ESTA ENTREVISTA
EU MEST DANIEL COUTINHO CONHECIDO
POR NORONHA VOU DAR
TEM SUAS TRADICÃO DE AUTO RELEIVO
NA HISTORIA DA INDEPENDENCIA DO
BRASIL QUE OS ESCRAVOS QUE HERA MANDIGEIRO
FOROM COMLOCADO NO BATALÃO QUEBA PEDRA
PARA ESPUCAR OS PORTUGUEIZES DO TERRITORIO
BRASILEIRO MUITO CAPOERISTA ESCRAVO NÃO
TINHA ARMA DE FOGO BRIGAVA DE PONTA PÉ
CABECADA E BASTEIRA E RABO DE ARAIA
E JOELHADA E PEDRADA E CACETADA FOI QUEM
DEU A GRANDE VITÓRIA AU BRASILEIRO SOBRE O
COMANDO DO GENERAL LABATU A BATALHA MAIS DURA
QUE TEVE FOI EM SAMARÓ - CABRITO E PIRAJÁ E
CACHOEIRA FOI A MAIOR BATALHA SANGRENTA QUE OUV
OS CAPOERISTA ESCRAVO FOI BALUARTE DESTA LUTA
VIVA OS BRASILEIRO CAPOERISTA QUE SOBE DEFENDER
A SUA PATRIA COM AMOR *



Monograma de Noronha

Explicações

1. Sobre os originais.

Bem, no dia 27 de novembro de 1980, D. Maria Joana Batista - esposa do Mestre Noronha - me entregou um material (Manuscrito e iconográfico) do seu marido; fizemos uma transação (veja documentos em anexos).

Deste material, selecionamos 63 páginas contendo texto e ilustração + 6 fotografias e 1 diploma para serem publicados. Os textos em facsimile sem alteração da ordem de distribuição das páginas, tal como chegaram as minhas mãos.

Considerando algumas das características (numeração, tipo de letra, tamanho do papel) do material manuscrito ele pode ser dividido em 3 maços:

1º maço é composto de 43 páginas que Noronha numerou de 1 a 51, a partir da 2ª folha. As páginas 31, 32, 38 e 40 não vieram para as minhas mãos. As 30, 38 e 42 apesar de numeradas estão nuas de texto e ilustração. A escrita foi feita com letra de forma em folhas de caderno pequeno ($\frac{1}{2}$ ofício), exceto a página 51, escrita em caderno grande (tamanho ofício).

O 2º maço contém 8 páginas sem numeração, todas escritas em letra de forma e em folha de caderno grande.

O 3º maço contém 12 páginas sem numeração, algumas escritas em folhas de caderno pequeno; outras de cadernos grandes, sendo que uma delas só contém desenhos de navio de guerra. A maioria das escritas deste maço foi feita em letra por extenso. Muda a letra, mas o estilo é o mesmo - prova que foi o mesmo Noronha que escreveu.

O material não selecionado pra publicação é composto de: 7 páginas contendo informações sucintas sobre os períodos republicanos; parecendo terem sido copiadas de livros didáticos sobre História do Brasil (veja nos anexos uma delas); mais 2 páginas contendo dados de D. Maria Joana Batista e de José Coutinho esposa e filho de Noronha, respectivamente; e por fim um bilhete comentando sobre a vida particular do Mestre Pastinha, mais precisamente sobre sua vida conjugal - que eu preferi não selecionar para publicação.

2. Para ler os Manuscritos.

Imagino que Noronha - não o conheci - escreveu estes Manuscritos como se estivesse falando: loquaz - a fala alegre: tal como os capoeiristas de antigamente. A sua escrita se assemelha em ritmo, elegância e "sonoridade" ao falar pensado do povo negro da Bahia: a mesma erudição. É um texto ortograficamente não convencional. Muitas das corrutelas e dos costumes no modo de dizer as coisas, nele contidos, são encontrados na língua do povo baiano (exemplos: a troca do L pelo R, ou pelo U; a supressão de determinadas sílabas; o desaparecimento do S, do R, do L, do M... nos finais das palavras; a carretilha de quês para que o sentido explicativo da frase não escapula; a enfiada de is para afirmar a importância individual de cada coisa relacionada). Além disso na sua escrita, Noronha, comumente troca c/ç - s/z - c/g - m/n; mais por mas e outras trocas mais; e faz volteios para não perder o fio da meada: "o dobrão que faz a postura para dar o som é a peça de valor que é o dobrão"; e o plural quando não aparece claramente, tem sua intenção denunciada por algum S, ou no artigo, ou no substantivo, ou no adjetivo ou no que já foi escrito anteriormente.

Sem limitações - nada disso impede a passagem - o saque por parte do leitor - da refinada sabedoria popular - conhecimento vivenciado - contida nestes Manuscritos de Noronha. - Mais uma milionária contribuição das corrutelas para difusão da crônica da

capoeira; e da gramática da língua portuguesa. (Oswald de Andrade).

Se por acaso:

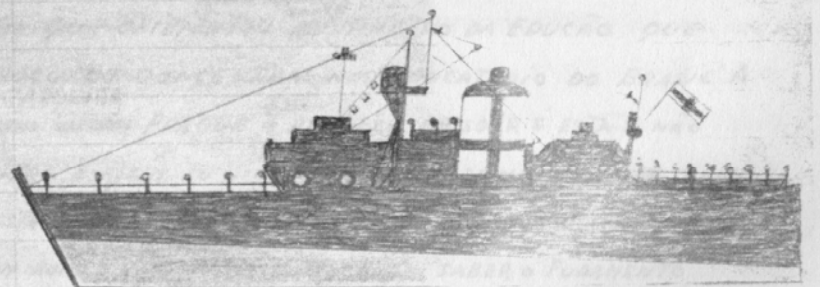
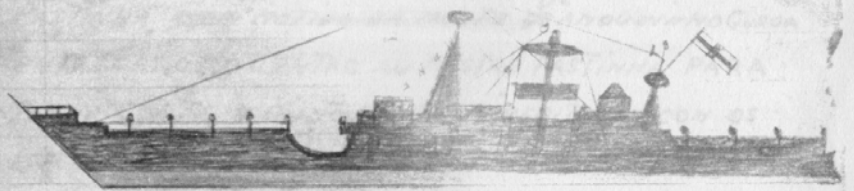
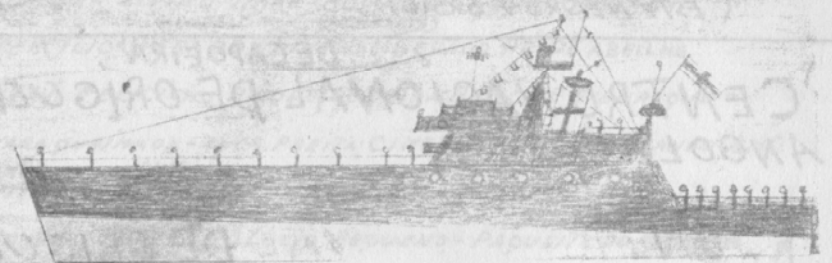
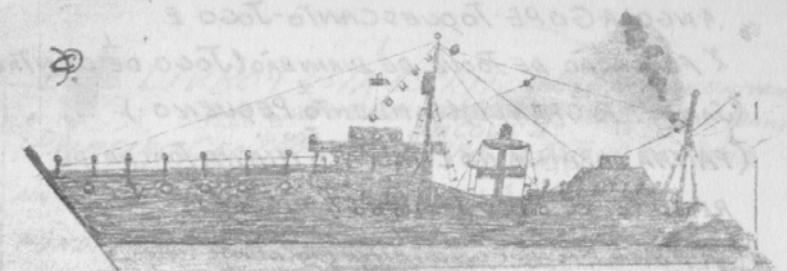
a) o leitor se engasgar com alguma palavra (leia como se estivesse comendo um prato de pirão) - isto raramente acontecerá - consulte o glossário que faz parte deste livro contendo as palavras como Noronha as escreveu e a sua ortografia convencional.

b) Noronha usou pouquíssimos sinais de pontuação, num texto cheio de flexões mentais para acompanhar a complexidade do seu assunto: a Capoeira de Angola. Se vidência faltar ao leitor para o sentido perceber é aconselhável transfigurar a prosa em poesia. ("Sentir é criar") - que o sentido virá. Tem fundamento: os capoeiristas de antigamente se referindo a capoeira, gostavam de se expressar pela poesia. (A poesia-cantada como ladainha, quadra, chula, corrido - foi veículo preferencial, que eles escolheram, para preservarem e transmitirem a memória da capoeira: A história oficial para eles reservou a rabada). Levaram vantagem com isso: a poesia é o mais refinado veículo da memória; "é a arte e não a história que é a mestra da vida". (Fernando Pessoa)

F. J. A.

**OS MANUSCRITOS DO
MESTRE NORONHA**

OS MANUSCRITOS DO
MESTRE NORONHA



ÉROCA

MESTRE NORONHA - BAHIA
MESTRE LIVINO DALVADRA

NESTE LIVRO SO TRATA SOBRE A CAPOEIRA
ANGOLA-GOPE-TOQUES-CANTO-JOGO E
FORMAÇÃO DE TOQUE DE BIRINBÃO (JOGO DE DENTRO)
(SAMBENTO GRANDE) (SAMBENTO PEQUENO)
(PANHA LARANJA NO CHÃO TIÇO MIINHA TOALHA DE
RENDA E DE BIÇO) (SAMBA DE ANGOLA)
(QUEBRA MILHO COMO GENTE MACACO)
(ESTE NEGRO É O CÃO)

DE CAPOEIRA,
CENTRO NACIONAL DE ORIGEM
ANGOLA.

ESTE LIVRO É ESTÁ ESCRITO NISUN FUNDAMENTO
DA CAPOEIRA ~~ANGOLA~~ ^{ANGOLA} DO ESTÁ DA BAHIA
PRIMEIRO CENTRO DE CAPOEIRA DO ESTADO DA BAHIA
NA LADEIRA DE PEDRA BARRIO DA LIBERDADE
FUNDADO POR GRANDES MESTRE DANIEL COUTINHO -
NORONHA - LIVINO - MARE ~~ANGOLA~~ - RAIMUNDO ABR.
PERCILIO ^(CHAMPELEIRO) GERADO ^(ENCHARATE) JUVENAL GERADO PÉ DE ABEILHA
ZEHI FELICIANO BISODE DE CEIDA BONINHE - HENRIQUE -
CARA QUEIMADA - ANCA PREITA - CIMENTO - ALGIMIRO GRANDE OLEO
DE PANBO ANTONIO
ESTIVADOR - GALINDEU - ANTONIO BURCA DE PORCO ESTIVADOR CABULA
ARGOLINHA DE
(CANDIDO PEQUENO) - LUCIO PEQUENO - PADUEITE DO ~~ANGOLA~~
DURO
CAMPEÃO BAHIANO DEPOIS A.B.R. APREZENTOU O MESTRE
POR DE
PASTINHA ~~QUE~~ MOTIVO DA MORTE ~~DE~~ AMOZINHO GURDA
ENTREGAMOS O CENTRO AU MESTRE PASTINHA PARA
TOMAR CONTA E CUJO CENTRO É REGISTRADO COM OS
~~DE~~ ^(DE E DO MESTRE PASTINHA)
ESFORÇO ~~DE~~ QUE SOBRE ELEVAR ESTE CENTRO A
FRENTE GRASSAS AU BOM DEUS DESTE ESPRITO DE
LUZ QUE ORIENTOU ^{A MESTRE PASTINHO} O MINISTRO DA EDUCAÇÃO QUE
PROCUROU CONCENTRAL NOS EDUCATORIO DO BRASIL A
CAPOEIRA
~~QUE~~ PORQUE É DEFEIZA PESSOAR E ESTA É NÃO
OUTRA É ASSIM EU DIGO MESTRE NORONHA ~~QUE~~ VEN
NESTA BARBENA DESDE DA IDADE DE 8 ANOS NOS IREIOS DE
BOM RUIS E ITAU PORISSO PROCUREI SABER O FUDAMENTO
DESTE ESPORTE QUE ERA TÃO ODIADO PELLO GOVERNADOR
COMO A POLICIA FUI MUNTO PERCIGIDO PELLA POLICIA

MESTRE NORONHA - BAHIA
MESTRE LIVINO MALVADEZA.

EU-E
EU E MEOS COLEGAS DA MESMA ARTE DE CAPOEIRA
PORQUE HOJE EM DIA ESTA' NOUS MEIOS SOCIAL E NO MUNDO
ENTEIRO PORQUE E' UMA DEFEIZA PECOAL DE GRANDE
VALOR QUE E' SUAS MANDINGAS TRACUEIRA
PARA VENCER TODAS PARADA QUE APAREISA SENDO A
HORA SUFIENTE SI CAUSO NAO FOR DEZISTA PARA
OUTRA OCAZIAO PORQUE EXISTE OUTRO ENCONTRO
PORQUE QUEM APANHA NUNCA CISQUECE E QUEM
DA NAO SI LEMBRA, ESTA E' AMALICIA DO CAPOEIRISTA,
QUE CORRE NAO PARA NAO MORRER E MATA SAO ESTE O
FUNDAMENTO DO CAPOEIRISTA QUE CONHECE A SUA
PROFICAO DE MANDIGEIRO QUE TEM MILILHARES DELL
BAHIA TEM MUITO MESTRE DE CAPOEIRA QUE NAO SAB
DAR O SEU VALOR QUE ELLA TEM POR QUE SAO MESTRE
QUE APRNDEU COM UM MEZ ESTE MESTRE NADA SABE
MEN ELLE NEN QUEMEM INCINOR PORQUE SAO MESTRE
QUE APRENDEU COM 1 MEZ NAO PODE CER MEST DE UMA
CADEMIA OS MESTRE DA BAHIA AINDA EXISTE
QUE CONHECE O FUNDAMENTO DA CAPOEIRA ~~ANGOLA~~
POREM NAO DARA SEUS SEGREDO A NINGEM
PORQUE E' NOSSO PRIVILEGIO. A CAPOEIRA VEIO
DA AFRICA TRAZIDA PELLO AFRICANO TODOS NOIS
SABEMOS DISCO POREM NAO ERA EDUCADA

QUEM EDUCOR ELLA FAMOS NOIS BAHIANO PARA SUA
DEFEIZA PESSOAL QUE ESTAR NOIS MEIOS COCIAL
PORQUE E' DESPORTE MAIS ATRAENTE DO MUNDO QUE
TEN SUAS TRADICAO (NO RIO JANEIRO CONFORME
EU FUI INDAGADO SI FUI ~~AB~~ ^{PARIA} CONGRECO DE
CAPOEIRA QUE TODOS MEST DE TODOS ESTADOS ^{DC BRASIL} PRA
UMA SABATINA SOBRE O FUNDAMENTO ~~DE~~ DA
CAPOEIRA NAO TEVE UM MEST QUE DESSE ADIFINICAO
DA CAPOEIRA SAO ESTE OS GRANDE MEST QUE TEM
CADEMIA PORQUE OS GRANDES MEST NAO TEM NADA
PARA DAR QUEM NAO TENHO NADA PARA DAR SA.
ELES QUE NAO APRENDEU. EU MESTRE NORONHA TENHO TODO
FUNDAMENTO COM MICO PORQUE MI DEICEI APENDEI TODAS AS
MALANDRAGE) (A PRIMEIRA FESTA DO CACHIBO)

EU MESTRE NORONHA SEMPRE FUI PROCURADO PARA
BOTAR A CAPOEIRA NESTA GRANDE FESTA TRADICIONAL QUE
ANTIGAMENTE HERA NA FEIRA DO LUGAR MUITO PERIGOSO
QUE ERA MESTA DE S. NICODEMOS AGORA FOI TRANSFERIDA PARA O
CAIS DO PORTO PELLO CORONANTE ANTONIO AVILA DE MALAFIAI

CONHECIDA COMO FESTA DO CACHIMBO ANDE COMPARICIA
MOTOS MEST CAPOEIRISTAS COM SUAIS GINGAS DE CORPO E
VALENTIA COM SUAIS BOUCA DE CALCAS LARGA CHAPEU
CAB BENTO DE 3-PROUA QUE ERA ALEIA DO BAMBA
POREM TODOS NI RESPEITAVA GRSSA A DEUS-EXANGOU
NORONHA BAHIA

2^a FESTA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA DA 1^a
8- DE DEZEMBRO ANDE TEM A GRANDE RODA DE
CAPOEIRA ANDE APARECE AOS GRANDE MESTRE DA BAHIA
AFAMADOS - NORONHA - LIVINO MARE - CANDIDO PEPEÑO
LUCIO PEPEÑO - PERCILIO - EUTICO DAS MANHADAS - OZEAS
ANCA PRETA - JUVENAL ENGRAXATE - AGÉ DO PAU DA BANDEIRA -
GUERADO CHAPELEIRO - CHICO 3 PEPEÑO - PIROCA DO PEIXE -
FILICIANO - RIGODE DE CEIDA - ANTONIO GALINDEU -
ANTONIO BOCA DE PORCO - ALGIMIRO OLHO DE POMBO -
GUERADO PE DE ABEILHA - ESTE GRANDES MESTRE QUE
COM SUA JINGA DE CORPO ATRAIA ^{TODOIS} ~~PEPEÑO~~ PESSOAL DA

FESTA DA PADROEIRA NOSSA ^{BAHIA}
SINHORA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA NORONHA.

OUTRA TRADICIONAL FESTA DE NOSSA SINHORA
SANTA BARBARA DO DE 1^a A 4^a DE DEZEMBRO
SANTA BARBARA A PADROEIRA DO MERCADO DA TRADICIONAL
BAHIA DOS SAPATEIROS ANDE HERA A REUNIÃO DOS GRANDE MESTRE
DE CAROEIRA PARA DISPUTAR CEM GOPE DE ALTA TRACÃO DE SUA
DEFEIZA PARA O PUBLICO DAR O SEU VALOR COMO CAPOEIRISTA
QUE VEM ALIMENTONDO ESTA TRADIÇÃO DE TODAS AS
FESTA DA BAHIA. ESTE MESMO CONJUNTO DA COEIÇÃO DA PRAIA

NORONHA BAHIA.

5

OUTRA FESTA TRADICIONAL SANTA LUZIA PADROEIRA DO PILAR
DIA 13- DE DEZEMBRO QUE SAAMOS CONVIDADO PELLA
COMUNICÃO DO FESTEJO PARA BOTAR A TRADICIONAL
CAPOEIRA ~~ANGOLA~~ ^{ANGOLA} QUE SÃO OS MESMO CONJUNTO QUE
VEM ALIMENTANDO ESTE FESTEJO DO ANOS NO ESTADO DA
NORONHA BAHIA

OUTRA FESTA TRADICIONAL
FESTA DAS TABAROUAS 1- DE NOVEMBRO
NA BARRA ACAMPANHADA ~~COM~~ COM

CAPOEIRA SAMBA DE BARRAMENTO E BATUCE TOPEI QUERO -
VER CANHA E OUTRAS DIVERÇÃO DANCA E CONDROBÉ

OUTRA FESTA DA CABICEIRA DA PONTE DE JOÃO QUE É ^{SÃO CABRITO}
PREZENTE ^{DA MÃE DAUGA} CAPOEIRA ~~SAMBA~~ SAMBA CONDROBÉ E BATUCE E OUTRA
DIVERÇÃO E MUITO BARULHO.

OUTRO PREZENTE DA MÃE DAUGA RIO VERMELHO LUCAIA
2^a DE FEVEREIRO CAPOEIRA CONDROBÉ ~~ACOMPANHADO~~ ^{ACOMPANHADO} E MUITO PAI
DE SANTO E MÃE DE SANTO E ~~CONDROBÉ~~ ^{CONDROBÉ} DE MUITO
SAVEIRO PARA LEVAR O PREZENTE DA MÃE DAUGA.
NO ALTO MAR. EM MESTRE NORONHA

SEMPRE PREZENTE EM TODOS OS PREZENTE

6

MAIOR TRADIÇÃO DA BAHIA

18 DE JANEIRO A ~~1901~~ TRADIÇÃO DO FESTEJO

DO SR DO BOMFIM PADREIRO DA BAHIA

TERNOS DE REIS RANXOS BUNBA MEU BOI

E OUTRAS DIVERÇÃO-CAPO-BATU SAM-DE MEIA TRAVEZA
CAMINZÃO-BARRAVENTO-SÃO AS 3-CATEGORIA ^{DE} DA SAMBA
^{NA} RODA DE BAMBÁ) E A SEGUNDA FEIRA GORDA DA

RIBEIRA ANDE APARECE OS PAMBAS

DESTA MALANDRAGE DE TODOS BARRIO ^{QUE} QUERE

AMOSTRAL O SEU VALOR COMO CONHECEDOR

DESTA MALANDRAGE S.C-B-C.

QUEM ESTA REALEMBRANDO ESTA TRADIÇÃO

E O MESTRE NORONHA DA BAHIA

DANIEL COUTINHO

NACIDO NA BAIXA DOS SAPATEIROS A 3-DE AGOSTO

DE-1909 - TEM-66-ANOS DE IDADE CONHEÇO TODAS

ESTA BADERNA, QUE ~~EXISTE~~ NO E. DA BAHIA.
EXISTE

Y Z

1901 (1903)

~~ESTAVA E ESTAVA~~ EM JANEIRO DE 1902 ESTAVA ESPERADA

NO PORTO DA BAHIA UMA ESCRAVA COMENDADA PELLO

ENCORACADO ARÇODA BOM ENCORACADO CHEFE DA ESCRAVA

E VARIAS TORPEDEIRAS TODOS OS MARINHEIRO FORO LIBERADO

PARA PASCIAR PELLA RUA DA CIDADE PORÉM FIZERO MONTA

MIZEIRA E ABILIA ANDE TEVE DIZORPE ~~EM~~ NA PRACA DA SÉ

CIDADE ALTA ANDE ERA A ZONA DE MULHERIO DA CIDADE

SÉ PORÉM IZESTA UMA CONCENTRACÃO DE DIZORDEIROS

PEDRO MINEIRO-ACIMIRO OLHO DE PEMBO ESTIVADOR

NOUZINHO DA ^{CAROAGEM} ~~ESTIVADOR~~ SAOUEL DA CALCADA

BEMOR-DO-CORREIO-TRARI FUCINHO DE PORÇO-

CHICO MI DA MIDAR-PIEDADE-FASTO GRANDE-

ANTONIO BOUCA DE PORÇO-VICENTE PASTINHA

CABOCINHO ESTIVADR-CHICO 3 BEDAÇO

MACACÓ SURIANO-STEVINHO PEQUENO

Z-MORTE (O MAIS DISTIMIDO DESTA VALENTÃO

HERA DUCINHA * E O IRMÃO ICARVIN MUITO

RESPEITADO) TODOS VALENTÃO BENDIA

OMENÇUE A DUCINHA E A ECARVINONA ^{BAHIA}

HERA 2-IMÃO) DA BAHIA EN TODAS AS

ZONAS. E O CAPOERISTA-AGUSTINHO PONTA

LOVA GRANDE MESTO A

AVARENGEIRO.